"Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes" (1 Cor 1,27). Estas palavras de São Paulo ganham vida num dos episódios mais extraordinários da história da Igreja: o **Conclave de 1241**, também conhecido como o *"Conclave dos Milagres"*, onde a Divina Providência interveio de forma miraculosa através da voz inocente de uma criança.

Num tempo de crise, divisões e lutas pelo poder, Deus lembrou à Sua Igreja que é Ele – e não os homens – quem governa a barca de Pedro. Esta história, esquecida por muitos mas rica em ensinamentos eternos, fala-nos de humildade, confiança no sobrenatural e do poder da oração.

I. O Contexto Histórico: Uma Igreja em Crise

Para compreendermos a importância deste evento, devemos voltar à Europa do século XIII. A Igreja vivia tempos turbulentos:

- **O conflito entre Papado e Império**: Frederico II, imperador do Sacro Império Romano, estava em conflito com o Papa Gregório IX, que o excomungara por ter quebrado promessas sobre as Cruzadas.
- **A ameaça de cisma**: As facções no Colégio Cardinalício estavam divididas entre os que apoiavam uma linha dura contra Frederico II e os que buscavam reconciliação.
- **A urgência em eleger um Papa**: Gregório IX morrera em 22 de agosto de 1241 e a Sé vacante precisava ser preenchida rapidamente para evitar o colapso da autoridade papal.

Neste clima tenso, **19 cardeais** trancaram-se no **Palácio do Septizónio** em Roma para eleger o novo sucessor de Pedro. Mas o que deveria ser um processo rápido tornou-se num calvário de meses.

II. O Conclave Mais Dramático da História

O conclave começou em setembro de 1241, mas logo estagnou devido a disputas políticas. Frederico II, temendo um Papa que continuasse a combatê-lo, **prendeu dois cardeais** e pressionou outros. O calor sufocante, as condições insalubres e a falta de acordo fizeram com que muitos cardeais adoecessem gravemente.

A situação era desesperadora:

- **Um cardeal morreu** durante o confinamento
- Outros ficaram gravemente doentes

- As facções permaneciam divididas, incapazes de alcançar os dois terços necessários

Foi então que, segundo as crónicas da época (como as de **Mateus de Paris** e os *Anais de Roma*), **ocorreu o inacreditável**.

III. O Milagre da Eleição: Uma Criança Guiada pelo Espírito Santo

Perante o impasse, os cardeais decidiram recorrer a **um ato de humildade e fé**: pedir a Deus um sinal. A tradição conta que concordaram que **o próximo homem a entrar na sala escolheria o nome do novo Papa**.

Nesse momento, **uma criança** (algumas versões dizem um jovem monge ou um sacristão) entrou na sala. Os cardeais, mantendo a promessa, perguntaram-lhe:

"Quem deve ser o novo Papa?"

A criança, sem hesitar, respondeu com um nome: **"Celestino"**.

Os cardeais, estupefatos, interpretaram isto como inspiração divina. Mas havia um problema: **nenhum deles se chamava Celestino**.

Após refletirem, lembraram-se que entre eles estava **Goffredo da Castiglione**, um cardeal idoso e piedoso que, quando jovem monge, adotara o nome religioso de **Celestino**.

Comovidos pelo que viram como uma intervenção sobrenatural, **os cardeais elegeram-no por unanimidade**. Assim, em 25 de outubro de 1241, **Celestino IV** tornou-se o novo Papa.

IV. O Significado Teológico: Deus Fala Através dos Pequenos

Este evento extraordinário deixa-nos profundas lições:

1. **A humildade como caminho do poder divino**
   - Os cardeais, na sua desesperança, humilharam-se perante Deus, reconhecendo que sem Ele não podiam governar a Igreja.
   - Como diz o Evangelho: *"Quem se humilha será exaltado"* (Lc 14,11)
2. **A infalibilidade da Providência**

    - Deus não abandona a Sua Igreja. Nos momentos mais sombrios, age de formas inesperadas.
    - A criança, símbolo de pureza, foi instrumento do Espírito Santo, lembrando que *"o Reino dos céus pertence aos que são como elas"* (Mt 19,14)
3. **A autoridade vem de Deus, não dos homens**
    - Embora os conclaves estejam sujeitos a tensões humanas, a escolha final está nas mãos de Deus.

V. O Que Nos Ensina Hoje o "Conclave dos Milagres"?

Na nossa época, onde a Igreja enfrenta divisões, secularismo e crise de fé, esta história é **um convite a confiar na Providência**.

- **Perante lutas internas**: Lembremo-nos que Deus pode operar milagres quando os homens se submetem à Sua vontade
- **Perante o desânimo**: Como em 1241, Cristo continua a guiar a Sua Igreja mesmo nas tempestades
- **Perante a tentação do poder**: A verdadeira grandeza está na santidade, não na influência política

Conclusão: Uma Mensagem para Hoje

O *Conclave dos Milagres* não é apenas uma anedota histórica: é **um convite a acreditar que Deus continua a escrever a história da Igreja com traços do impossível**.

Hoje, como então, Ele pode agir através do mais inesperado: **uma criança, um sonho, um sinal de humildade**. Porque, como disse São João Crisóstomo:

"A Igreja é de Cristo, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16,18)

Estamos dispostos a ouvir, como aqueles cardeais, a voz de Deus até na mais pequena coisa?

Que o Conclave de 1241 nos inspire a confiar, a rezar e a crer que, nos momentos mais sombrios, Deus tem preparado um milagre.

"A fé vem da pregação e a pregação pela palavra de Cristo" (Rm 10,17)

Vamos ouvi-Lo?